



MUNICÍPIO DE JOINVILLE

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO PREVENTIVO DE INCÊNDIO DA ARENA JOINVILLE

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA Centro Esportivo Municipal Arena Joinville
LOCAL Município de Joinville; Rua Inácio Bastos nº1084 – Bucarein
SERVIÇO Projeto Preventivo de Incêndio

DADOS FÍSICOS DA OBRA

ÁREA TOTAL ARENA: 28.877,88 m²



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Arquitetas e Urbanistas

Tábata Yumi Fujioka

Márcia Bittencourt Vargas

Nathalia de Souza Zattar

Engenheiras Civis

Débora Tonini

Fabíola Barbi de Almeida Constante

Nádia Werner

Técnico em Edificações

Marcos Stadelhofer

GENERALIDADES

O Memorial Descritivo foi elaborado com a finalidade de complementar o projeto preventivo de incêndio e fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados na construção.

A empresa contratada deverá obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial. Bem como obedecer todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho, contidas na Norma Regulamentadora NR-18.

A construção será executada conforme projeto preventivo de incêndio aprovado e seus anexos executivos, obedecendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), o Estatuto de Defesa do Torcedor lei nº 10.671/2003 e as seguintes Instruções Normativas de Segurança Contra Incêndio:

- IN nº006/DAT/CBMSC - Sistema Preventivo por Extintores;
- IN nº009/DAT/CBMSC - Sistema de Saídas de Emergência;
- IN nº011/DAT/CBMSC - Sistema de Iluminação de Emergência;
- IN nº013/DAT/CBMSC - Sistema de Sinalização para Abandono de Local;
- IN nº024/DAT/CMBSC - Eventos Transitórios e Praças Desportivas.

Além de estar de acordo com os critérios e especificações contidas na NBR 9050/2015 "Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos" em toda a sua abrangência.

A obra deverá ser executada de acordo com projetos, especificações e normas técnicas. Em caso de divergência prevalecerá:

- 1º. Projeto Preventivo de Incêndio;
- 2º. Memorial Descritivo;
- 3º. Orçamento Estimativo.



Todos os materiais e serviços aplicados na obra deverão satisfazer as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos materiais no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

Na constatação de qualquer discrepância em relação ao projeto, transgressão de Normas Técnicas, regulamentos ou posturas de leis em vigor ou omissões que possam prejudicar o perfeito andamento ou conclusão da obra deverá haver imediata comunicação aos responsáveis técnicos pelos projetos. Esta comunicação deverá ser feita pelo construtor ainda na situação de proponente da obra.

A empresa contratada, vencedora da licitação, obrigará-se a respeitar as especificações e este Memorial Descritivo.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal de Joinville.

A empresa contratada providenciará espaços para depósitos e abrigos de pessoal e ferramentas que se fizerem necessários.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO

Demolições

Os serviços de demolição deverão seguir os prescritos da NR-18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

Antes de se iniciar a demolição, as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos, substâncias tóxicas, canalizações de esgoto e de escoamento de água devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações em vigor.

Antes de se iniciar a demolição, devem ser removidos os vidros, ripados, estuques e outros elementos frágeis.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção de entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45°, fixadas à edificação.

Serviços em Cobertura

Para trabalhos na cobertura devem ser usados dispositivos que permitam a movimentação segura dos trabalhadores, sendo obrigatória a instalação de cabo guia de aço, para fixação do cinto de segurança tipo pára-quedista.

Os cabos guias devem ter suas extremidades fixadas à estrutura definitiva da edificação por meio de suporte de aço inoxidável ou outro material de resistência e durabilidade equivalente.

É proibido concentrar cargas no mesmo ponto.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

Equipamentos de Proteção Individual

A empresa é obrigada a fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, EPI adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, consoante as disposições contidas na NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual.



DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as disposições a seguir:

- I. Todos os materiais serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA.
- II. Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;
- III. A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de instalação além de tecnicamente qualificada e especializada;
- IV. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.
- V. Todas as instalações destinadas a pessoas portadoras de necessidades especiais deverão seguir a norma NBR 9050 "Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano".
- VI. DIÁRIO DE OBRA - Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO, devendo ser preenchido diariamente, fazendo-se obrigatoriamente constar:
 - Data da anotação;
 - Nome do responsável pela anotação (Engenheiro ou Arquiteto);
 - Etapa da obra em curso;
 - Recebimento de materiais;
 - Atividades realizadas e medições parciais;
 - Número de profissionais alocados;
 - Intercorrências e não conformidades;
 - Outras informações que se demonstrarem necessárias.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

01.0. SERVIÇOS INICIAIS

01.01 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Será mantida na obra, uma equipe de operários com capacidade técnica específica para os serviços a serem desenvolvidos e em quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico, um mestre de obras e o acompanhamento de um profissional de nível superior da área de engenharia devidamente qualificado para acompanhamento e gestão da mão de obra.

01.02 PLACA DE OBRA

Deverá constar na obra, placa contendo identificação dos responsáveis técnicos pela obra e demais informações solicitadas. O modelo da placa deve ser solicitado à Secretaria de Comunicação do Município de Joinville (SECOM).

Especificação: Placa 1,50x3,00m em chapa de aço galvanizado.

01.03 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DA OBRA

A obra deverá ser protegida por tapumes de chapa de madeira compensada com altura de 2,20m que serão instalados na lateral esquerda da edificação, onde houver intervenções, e no entorno das escadas a serem construídas nos fundos da edificação.

As instalações de escritório e sanitários do canteiro de obra deverão estar em conformidade com a NR-18, podendo para este fim utilizar um ambiente da edificação existente desde que autorizado pela Prefeitura Municipal.

No local que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o livro da obra, o alvará de construção, uma via de cada ART (de execução e de cada projeto) da obra, matrícula da obra no INSS, um jogo completo de cada projeto aprovado e mais um jogo completo de cada projeto para atualização na obra.

Haverá ainda na obra disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

01.04 INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA, ESGOTO E SANITÁRIOS.

Será utilizada a instalação existente.

Deverá haver cuidado especial por parte da FISCALIZAÇÃO, quanto à previsão de água para confecção de concreto, alvenaria, pavimentação e revestimento da obra. O abastecimento de água ao canteiro será efetuado, obrigatoriamente, sem interrupção, mesmo que tenha que se valer de “caminhão - pipa”.

01.05 INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Será utilizada a instalação existente.

02.0. SISTEMA DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

02.01 PROJETOS COMPLEMENTARES

02.01.01 PROJETO ESTRUTURAL

A construção dos novos degraus intermediários entre os lances da arquibancada existente, conforme indicado no projeto, deverão ser em estrutura pré-moldada de concreto garantindo agilidade e praticidade na execução, além de seguir o mesmo sistema construtivo da edificação existente. Por tratar-se de estrutura pré-moldada a Empresa Vencedora da licitação deverá providenciar, às suas expensas, a confecção do projeto estrutural destes degraus, tendo em vista que a concepção estrutural é variável conforme a forma de cada fabricante.

O projeto estrutural deverá respeitar as dimensões do projeto detalhado para execução, elaborados pela AMUNESC. Este projeto deverá ser apresentado a Comissão de Fiscalização antes do início da execução da obra.

02.02 ESCADAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA - FACHADA DOS FUNDOS

Três escadas de saídas de emergência deverão ser construídas nos fundos da edificação para substituir as escadas de emergência demolidas.

02.02.01 DEMOLIÇÃO DAS ESCADAS EXISTENTES

Os lances que restaram das escadas de emergência dos fundos da edificação, que foram demolidas anteriormente, deverão ser completamente demolidos, deixando o pavimento inferior livre.

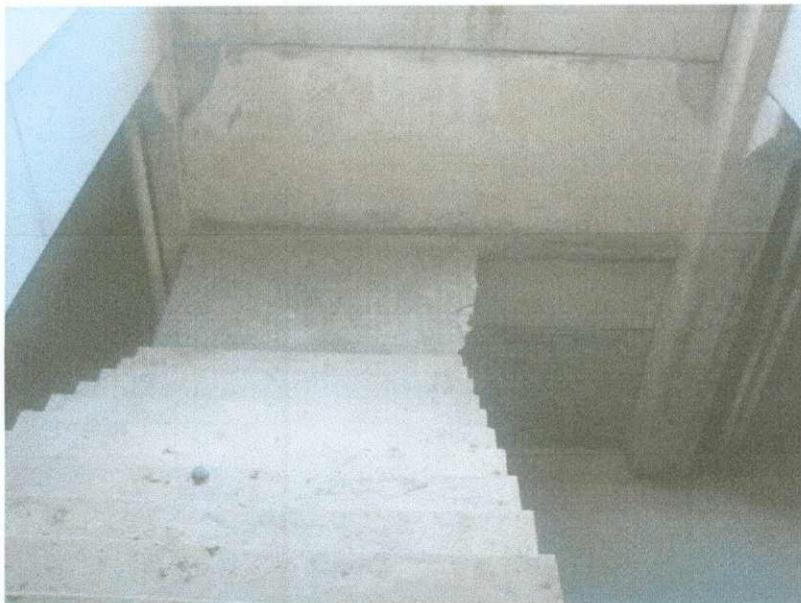


Imagem 01: Um dos lances das escadas a serem demolidas.

02.02.02 FECHAMENTO DO VÃO DAS ESCADAS EXISTENTES.

O vazio no local onde as escadas foram demolidas deverão ser fechados com laje apoiada sobre vigas metálicas. A execução do fechamento deverá seguir rigorosamente o projeto e memorial específico.

02.02.03 NIVELAMENTO DO TERRENO

Serão de responsabilidade da contratada a verificação dos níveis naturais e alinhamentos do terreno, para que a obra seja locada de acordo com o projeto, antes

do início da obra, devendo ao responsável técnico pela obra e autores do projeto ser imediatamente avisados a respeito de divergências porventura encontradas.

02.02.04 LOCAÇÃO

A locação da obra será executada com instrumentos, de acordo com o detalhamento apresentado nos anexos do projeto preventivo de incêndio, bem como o projeto estrutural apresentado. Caberá ao Engenheiro Responsável proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local. A locação terá de ser global, sobre um ou mais quadros de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da obra. É importante que essas tábuas estejam niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar e nem fugir da posição correta. A precisão da locação deverá estar dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

02.02.05 ESCAVAÇÕES

As escavações necessárias para as fundações deverão ser executadas de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedades ou a ambas.

As escavações para execução de fundações e vigas (baldrames) circundantes serão levadas a efeito com a utilização de escoramento e esgotamento d'água, se for o caso, de forma a permitir a execução, a céu aberto, daqueles elementos estruturais e respectivas impermeabilizações.

Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra a ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento de lençol freático.

02.02.06 IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES E BALDRAMES

Deverão ser tomadas todas as precauções necessárias para que a umidade não suba aos alicerces.

As vigas baldrame, que deverão receber paredes devem, após desformadas, serem impermeabilizadas nas faces laterais e na face superior, com duas demãos de impermeabilizante asfáltico.

Nos serviços de impermeabilização precisam ser tomados todos os cuidados para garantir a estanqueidade das alvenarias

02.02.07 ESTRUTURA DAS ESCADAS

A estrutura das escadas será de concreto moldado in loco e sua execução deverá seguir o projeto estrutural e memorial descritivo específico.

02.02.08 PAREDES

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto preventivo de incêndio, lembrando que as cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com revestimento, ou seja, além da espessura do tijolo é computada uma camada de reboco em cada face.

As paredes serão construídas em bloco de concreto celular autoclavado com espessura de 20cm e resistentes ao fogo por até 4 horas.

Todos os blocos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia média (limpa) no traço 1:2:8 (cimento: cal : areia). A espessura das juntas será de, no máximo, 15mm (quinze milímetros), tanto no sentido vertical quanto horizontal.

As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Quando sobre baldrames, serão começadas depois de decorridas 24 horas da aplicação dos impermeabilizantes asfálticos.

Os vãos de porta têm de atender às medidas e localização previstas no projeto, sendo que sobre o vão das portas deve-se colocar vergas.

As vergas precisam exceder de 30 cm de cada lado e ter altura máxima de 7 cm.

Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deverão ser executados chapisco, a fim de proporcionar maior aderência.

02.02.09 SOLEIRAS

Nas portas externas deverão ser instaladas soleiras de granito cinza andorinha, conforme indicado no projeto. As soleiras externas devendo ter caimento para fora facilitando o escoamento da água.

02.02.10 TELHAS METÁLICAS

As coberturas das escadas de emergência a serem construídas serão através de telhas metálicas onduladas com inclinação de 10% apoiadas sobre estrutura metálica. A estrutura da cobertura deverá ser dimensionada pela empresa que irá executá-la, , garantindo responsabilidade técnica pela mesma.

As telhas serão de aço galvanizado oferecendo proteção contra corrosão.

A fixação das telhas deverá ser feita de acordo com as recomendações do fabricante.

02.02.11 FORRO DE PVC

As escadas a serem construídas receberão forro de PVC, espessura de 8mm na cor branca, com acabamento nos cantos tipo "U" e tarugamento metálico com proteção contra corrosão. Deve-se assegurar uma boa qualidade na montagem do forro de PVC. Os pendurais devem ser rígidos, deve-se prever dilatação das lâminas do forro, principalmente no sentido longitudinal. Deve - se utilizar as técnicas de instalação adequadas, indicadas pelo fabricante.

02.02.12 INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS – CALHAS , RUFOS, PINGADEIRAS E TUBOS DE QUEDA

O sistema de drenagem pluvial deverá seguir o projeto específico de drenagem. Deverão ser instaladas na cobertura das escadas a serem construídas calhas, contrarufos e pingadeiras, compostas de elementos de chapa de aço galvanizado.

Os tubos de queda das águas pluviais deverão ser em PVC branco rígido revestidos por shafts de gesso acartonado localizados na área interna das escadas, conforme indicado no projeto.

As águas pluviais coletadas serão interligadas ao sistema de coleta de água pluvial existente da edificação, e encaminhado para a rede pública de coleta de águas pluviais.

Todas as ligações entre a calha e as paredes das platibandas deverão ser protegidas com rufos de alumínio. A parte superior das platibandas serão protegidas por pingadeiras de alumínio.

No que se referem a normas, as instalações devem obedecer a NBR 10844 - Instalação predial de águas pluviais.

02.02.13 REVESTIMENTOS

O revestimento das paredes serão executados com argamassa, num procedimento que ocorrerá em duas etapas básicas: chapisco e emboço de massa única.

A alvenaria das paredes deve estar bem seca, as juntas curadas. Deve estar limpa e devem ser cortadas eventuais saliências de argamassa das juntas.

CHAPISCO

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

O chapisco comum - camada irregular e descontínua – será executado à base de cimento e areia grossa, traço 1:3, apenas jogando-se a argamassa com a colher de pedreiro, superficialmente sobre a alvenaria, permitindo, posteriormente, a aderência da argamassa de emboçamento. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

EMBOÇO/ MASSA ÚNICA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS

O emboço/massa única deverá ser feito no traço 1:2:8, cal hidratada e areia média peneirada.

O emboço de cada parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações, colocação de peitoris e marcos de esquadrias.

A superfície do chapisco deve ser abundantemente molhada antes de receber o emboço. A espessura do emboço deverá ter em média 20 mm.

Na ocorrência de temperaturas elevadas, os emboços externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos.

O acabamento será alisado à desempenadeira de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

02.02.14 CONTRAPISO

Na área a ser realizado o contrapiso o solo deverá estar bem apiloado. O lastro de concreto armado com tela de aço terá traço de 1:4 e espessura de 7 cm. O contrapiso tem de ser impermeabilizado, arejado e seco.

02.02.15 PISO CIMENTADO

Em toda a escada deverá ser executado piso de cimento alisado. A camada de acabamento deverá ser reguada ainda molhado e “queimado” com desempenadeira metálica.

02.02.16 FITA ADESIVA ANTIDERRAPANTE

Em todos os degraus deverão ser aplicadas fitas antiderrapantes auto adesivas para piso.

02.02.17 PORTAS DE EMERGÊNCIA COM BARRAS ANTIPÂNICO

As esquadrias serão entregues na obra em embalagens que as protejam mesmo após a colocação, até o final da obra.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

02.02.18 PINTURA

As portas das escadas serão corta fogo em aço galvanizado, tipo P-30 resistentes ao fogo por 30 minutos. As portas serão dotadas de barras antipânico, permitindo seu fechamento e travamento automático.

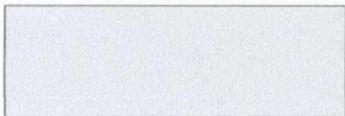
Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias

PINTURA ACRÍLICA - PAREDES INTERNAS

Na parte interna das escadas deverá ser aplicada a tinta acrílica.

Inicialmente aplica-se uma demão de fundo preparador acrílico, recebendo posteriormente duas demãos de tinta acrílica com espaçamento de 1 hora entre cada demão.

Especificação da cor:

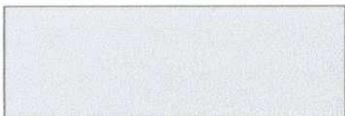


COR: CINZA CLARO

REFERÊNCIA: C15 M11 Y7 K0

TEXTURA ACRÍLICA - PAREDES EXTERNAS

As paredes externas deverão receber 01 demão de fundo preparador e 01 demão de pintura com textura de rolo acrílica pigmentada na cor e 01 demão de pintura acrílica acetinada, conforme descrição da cor abaixo:



COR: CINZA CLARO

REFERÊNCIA: C15 M11 Y7 K0

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos de segurança e demais equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços de pintura.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

02.02.19 CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Os corrimãos das escadas serão em aço galvanizado tubular, com diâmetro de 5cm, pré-pintado na cor branca. Os corrimãos deverão ser instalados em ambos os lados da escada e patamares, com altura de 85cm do piso acabado. Deverão ser contínuos e ser prolongados em 30cm a partir do último degrau, conforme indicado no projeto preventivo de incêndio.

Os guarda-corpos também serão em aço galvanizado tubular pré-pintado na cor branca. De acordo com instrução normativa nº009/DAT/CBMSC, item 4.2.2.1.3 em todos os guarda-corpos quando constituídos de elementos vazados, seus espaços livres não deverão ser maiores que uma circunferência de 15cm. Portanto as barras verticais dos guardas-corpos deverão estar espaçadas em no máximo 15cm.

A altura dos guarda-corpos de aço galvanizado das escadas deverá ser de 100cm e o guarda-corpo em alvenaria deverá ser de 110cm.

02.03 FECHAMENTO DAS CIRCULAÇÕES DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA (FACHADA LATERAL ESQUERDA)

As circulações no pavimento térreo das escadas de saída de emergência existentes na fachada lateral esquerda da edificação deverão ser isoladas através da construção de paredes e instalação de portas corta-fogo.

02.03.01 LOCAÇÃO - *Conforme descrito no item 02.02.04*

02.03.02 ESCAVAÇÕES - *Conforme descrito no item 02.02.05*

02.03.03 IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES E BALDRAMES - *Conforme descrito no item 02.02.06*

02.03.04 PAREDES - *Conforme descrito no item 02.02.08*

02.03.05 SOLEIRAS - *Conforme descrito no item 02.02.09*

02.03.06 REVESTIMENTOS - Conforme descrito no item 02.02.13

02.03.07. CONTRAPISO

LASTRO DE CONTRAPISO

Na área a ser pavimentada o solo deverá ser muito bem apiloado, garantindo assim a qualidade da pavimentação a ser executada. Deverá ser aplicada uma lona preta reforçada antes do camada de brita corrida. O lastro de concreto armado com tela de aço galvanizado terá traço de 1:4 e espessura de 7 cm. O contrapiso tem de ser impermeabilizado, arejado e seco.

REGULARIZAÇÃO PARA REVESTIMENTO DE PISO CERÂMICO

A regularização do contrapiso deverá ser executada com argamassa de cimento e areia média sem peneirar no traço 1:3, possuindo espessura máxima de 3 cm.

A superfície existente deverá estar isenta de poeira e de partículas soltas. Será necessário umedecer o contrapiso e aplicar pó-de-cimento, o que implicará na formação de pasta com a finalidade de proporcionar melhor ligação entre a superfície do contrapiso e a argamassa de regularização. A quantidade de argamassa a preparar será o necessário para espalhar e sarrafear 2,00 m² por vez. Deve ser bem compactada não permitindo a existência de vazios, impedindo desta forma o risco de desprendimento dos pisos cerâmicos.

02.03.08 PISOS CERÂMICOS

Nas circulações internas serão assentados piso cerâmico antiderrapante PEI-5. Para o assentamento dos pisos cerâmicos deverá ser empregada argamassa colante de cimento e areia, com preparo manual e o rejunte deverá ser com cimento. A espessura das juntas será conforme indicação do fabricante.

Os rodapés serão no mesmo material do piso.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

02.03.09 PISO CIMENTADO

Nas rampas externas deverá ser executado piso de cimento alisado. A camada de acabamento deverá ser reguada ainda molhado e “queimado” com desempenadeira metálica.

02.03.10 PORTAS DE EMERGÊNCIA COM BARRAS ANTIPÂNICO - *Conforme descrito no item 02.02.17*

02.03.11 PINTURA - *Conforme descrito no item 02.02.18*

02.04 ESCADAS PROTEGIDAS

As duas escadas que ligam o pavimento térreo ao nível 16,50 (salas de imprensa) serão adaptadas para tornarem-se escadas protegidas.

02.04.01 PAREDES - *Conforme descrito no item 02.02.08*

02.04.02 PORTAS DE EMERGÊNCIA COM BARRAS ANTIPÂNICO - *Conforme descrito no item 02.02.17*

02.04.03 ABERTURAS PARA VENTILAÇÃO

Nos patamares das escadas protegidas deverão ser instaladas aberturas para ventilação permanente, conforme indicado no corte HH nos anexos do projeto preventivo de incêndio aprovado.

No patamar que liga o térreo ao nível 4,50m deverá ser feita uma ventilação permanente inferior, através de veneziana em alumínio nas medidas indicadas no projeto. Nos demais patamares, exceto os que ligam o nível 4,50 ao nível 9,00m onde não haverá janela, as janelas existentes deverão ser substituídas por janelas em alumínio e vidro temperado de segurança, tipo basculante, nas medidas e especificações indicadas no projeto aprovado.





AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

02.04.05 FITA ADESIVA ANTIDERRAPANTE - *Conforme descrito no item 02.02.16*

02.04.06 CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Os corrimãos das escadas protegidas deverão ter sua altura revista, devendo estar a altura compreendida entre 0,80 á 0,92m do piso acabado. Quando necessário os corrimãos deverão ser removidos e reinstalados na altura adequada.

Também deverá ser feito o prolongamento de 30cm dos corrimãos a partir dos últimos degraus, conforme indicado no projeto preventivo de incêndio.

02.04.07 PINTURA

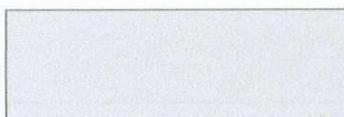
Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias

PINTURA ACRÍLICA - PAREDES INTERNAS

Na parte interna das escadas deverá ser aplicada a tinta acrílica.

Inicialmente aplica-se uma demão de fundo preparador acrílico, recebendo posteriormente duas demãos de tinta acrílica com espaçamento de 1 hora entre cada demão.

Especificação da cor:



COR: CINZA CLARO

REFERÊNCIA: C15 M11 Y7 K0

02.05 DEGRAUS ARQUIBANCADA

02.05.01 DEGRAUS INTERMEDIÁRIOS

Novos degraus de concreto pré-moldado com largura de 1,20m e 2,00m deverão ser instalados na arquibancada, conforme prancha 04/04 do projeto detalhado para execução. A instalação deverá ser realizada de modo que fiquem acoplados e fixados na estrutura existente sem perfuração da arquibancada.

Rua Max Colin, 1843 – América – CEP 89204-635 – Joinville – Santa Catarina
Fone: (47) 3433-3927 – Fax: (47)3422-1370 – CNPJ 84.712.686/0001-33
Araquari – Bal. Barra do Sul – Campo Alegre – Garuva – Itapoá
Joinville – Rio Negrinho – São Bento do Sul – São Francisco do Sul
www.amunesc.org.br



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

Por tratar-se de estrutura pré-moldada a Empresa Vencedora da licitação deverá providenciar, às suas expensas, a confecção do projeto estrutural destes degraus, tendo em vista que a concepção estrutural é variável conforme a forma de cada fabricante.

02.06 FAIXAS ADESIVAS

Nas portas de vidro que fazem parte da rota de fuga deverão ser coladas faixas adesivas em cor contrastante (vermelho), nas dimensões indicadas no detalhe de esquadrias.

Portas que receberão faixa adesiva: 4 portas do saguão de jogadores/ imprensa e autoridades, 2 portas da circulação de jogadores, 2 portas da área comercial 07, 3 portas da área comercial 06 e 1 porta da loja na fachada lateral esquerda.

02.07 BARRAS ANTIPÂNICO

Todas as portas que fazem parte da rota de fuga possuirão abertura no sentido da fuga e serão providas de barra antipânico permitindo seu fechamento e travamento automático, instaladas a 1,10m de altura do nível do piso, conforme detalhe no projeto preventivo de incêndio.

Portas que receberão Barra Antipânico:

PAVIMENTO TÉRREO: 2 portas das escadas protegidas, 4 portas de vidro do saguão de jogadores, imprensa e autoridades, 6 portas de madeira de acesso aos vestiários, 7 portas de aço galvanizado na fachada frontal, 4 portas de aço galvanizado na fachada lateral esquerda e 4 portas de aço galvanizado na fachada dos fundos.

NÍVEL 4,50m: 2 portas das escadas protegidas, 2 portões de saída para rampas da fachada frontal.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

NÍVEL 9,00m: 2 portas das escadas protegidas

NÍVEL 13,50 (camarotes): 6 portas das escadas protegidas

NÍVEL 16,50 /18,00 (salas de imprensa): 6 portas das escadas protegidas

02.08 CORRIMÃO

Nas escadas que ligam o nível 4,50m ao 9,00m, que não são protegidas, deverão ser instalados corrimãos intermediários em aço galvanizado pré-pintado na cor branca, conforme detalhe no projeto preventivo de incêndio.



Imagem 02: Escadas que deverão possuir corrimão intermediário.

02.09 GUARDA-CORPO

Os guarda-corpos situados no nível 9,00m que protege o vazio das escadas que ligam o nível 4,50m ao 9,00m, que não são protegidas, deverão ter sua altura ampliada para 1,10m, conforme corte II da prancha 02/04 do projeto detalhado para execução.



Imagem 03: Guarda-corpos situados no nível 9,00m a serem ampliados para 1,10m.

O guarda-corpo situado na imprensa dos radialistas também deverá ter sua altura ampliada para 1,10m, sendo que no local a altura da alvenaria é de 0,80m. Para não obstruir a visualização de quem encontra-se dentro do setor da imprensa, a ampliação de 0,30m deverá ser feita em vidro laminado 10mm.

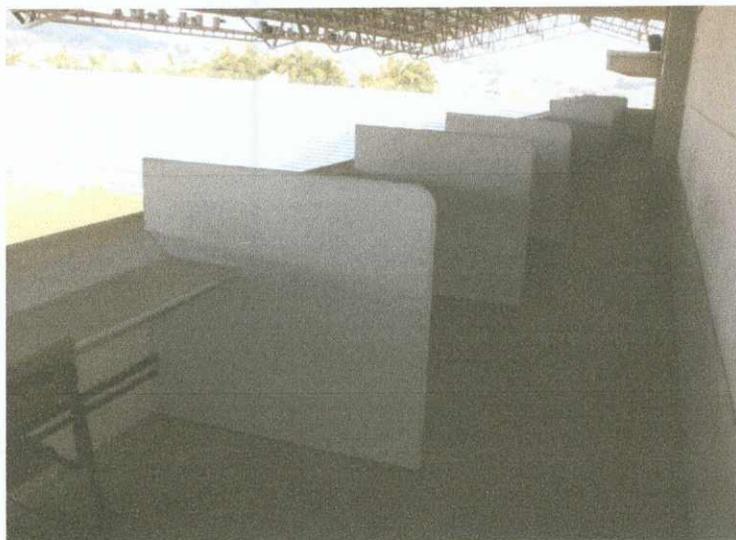


Imagem 04: Guarda-corpo situado na imprensa dos radialistas a ser ampliado para 1,10m.

03.0. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Todo o sistema de iluminação de emergência de todos os pavimentos deverá ser modificado. As luminárias de emergência dos pavimentos deverão estar interligadas através de circuitos separados por pavimento, conforme projeto elétrico, acionados por um disjuntor para cada pavimento, facilitando os testes. O

posicionamento das luminárias e sua tipologia deverá respeitar o projeto aprovado, sendo que o dimensionamento dos circuitos deverá respeitar o projeto elétrico em anexo.

As luminárias deverão respeitar a altura de 2,10m do piso acabado conforme detalhes nº01 e 02 apresentados na prancha 07. Não será permitido o uso de luminárias junto ao teto, lajes ou calhas elétricas, sendo que as luminárias existentes nessas condições deverão ser removidas.

As luminárias deverão ser protegidas por gaiolas metálicas para garantir que não sofrerão ações de vandalismo.

04.0. SINALIZAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO E ABANDONO DE LOCAL

O sistema de sinalização para orientação e abandono de local se dará através de luminárias (blocos autônomos) e placas fotoluminescentes.

Todo o sistema para orientação e abandono de local de todos os pavimentos deverá ser modificado. As luminárias para orientação e abandono de local dos pavimentos deverão estar interligadas através de circuitos separados por pavimento acionados por um disjuntor para cada pavimento, facilitando os testes. O posicionamento das placas e sua tipologia deverá respeitar o projeto aprovado, sendo que o dimensionamento dos circuitos deverá respeitar o projeto elétrico em anexo.

As luminárias deverão respeitar a altura de 2,10m do piso acabado conforme detalhes nº03 e 04 apresentados na prancha 07.

Além das luminárias deverão ser instaladas placas fotoluminescentes de sinalização de pavimento próximo as escadas, conforme detalhe nº06 da prancha 07 do projeto aprovado. As placas fotoluminescentes de SAÍDA existentes nos acessos das arquibancadas deverão ser removidas e novas deverão ser instaladas seguindo as dimensões indicadas no detalhe nº05 na prancha 07 do projeto aprovado.

05.0. SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO

A execução do sistema de alarme e detecção de incêndio deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

06.0. SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO

A execução do sistema hidráulico preventivo deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos.

07.0. SISTEMA PREVENTIVO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA

A execução do sistema preventivo contra descarga atmosférica deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos.

08.0. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL CANALIZADO

A execução do sistema de gás combustível canalizado deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos.

09.0. SEGURANÇA DO SISTEMA PREVENTIVO DE INCÊNDIO

Após a execução dos sistemas de prevenção de incêndio todos os laudos referentes a funcionalidade de todos os sistemas deverão ser realizados, garantindo o funcionamento geral das instalações de incêndio.

Para que todo sistema preventivo de incêndio após suas adequações e instalações novas permaneçam em pleno funcionamento, a administração do estádio deverá tomar medidas de segurança com relação à edificação para que não haja ações de furto e vandalismo do sistema de prevenção de incêndio, como exemplo o fechamento com tapumes ou chapas metálicas do espaço das áreas comerciais na lateral esquerda da edificação, garantindo a segurança dos equipamentos ali instalados até sua ocupação.

10.0. LIMPEZA

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.



AMUNESC

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

Todas as pavimentações, etc., serão limpas e cuidadosamente lavadas com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

11.0. VERIFICAÇÃO FINAL

Terminados os serviços de limpeza, deverá ser feita uma rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de incêndio, águas pluviais, instalações elétricas, e equipamentos diversos, ferragens, caixilharia e portas.

Nathalia de S. Zattar
Arquiteta e Urbanista
CAU nº. A69107-0